

## Jazz no Parque Centenário - primeira edição

Projeto LIC nº 484 | Valor solicitado R\$ 162.778,00 **Aprovado**

### MARCELO PEREIRA DE MENEZES 29130678838

E-mail: [contato@estudiothemoon.com.br](mailto:contato@estudiothemoon.com.br)

Representante: **Marcelo Pereira de Menezes (Proprietário)**

E-mail: [contato@estudiothemoon.com.br](mailto:contato@estudiothemoon.com.br)

### Área de enquadramento

[ Música ]

### Apresentação

O foco principal deste projeto é aproximar o grande público à música instrumental. Como forma de ampliar e democratizar o acesso a bens culturais dessa natureza, privilegiando locais com pouca estrutura para receber eventos artísticos e que, por conta disso, ficam praticamente excluídos das circulações culturais, este projeto visa a atender um público que não possui o hábito de ir a concertos desse segmento musical, entretanto, são frequentadores assíduos do Parque Centenário em Mogi das Cruzes.

Com regularidade de data, hora e local - previamente definidos com a produção do projeto e os órgãos competentes do município - a temporada de 08 (oito) concertos atenderá a um público com grande carência, tanto no aspecto sócio econômico, quanto no aspecto do desenvolvimento intelectual - e pelo fato de ser um evento fixo, toda a divulgação se torna mais abrangente e massificada.

A realização do projeto está prevista para 5 meses e se dará em 3 etapas:

Etapas 1

(2 meses) - Criação do plano de mídia e agendamento.

Nesta primeira etapa do projeto, um profissional da área publicitária (Designer gráfico) será contratado para elaborar e executar todo o plano de mídia do projeto (fotos de divulgação, arte final, redes sociais, blogs. etc...). Após a entrega da arte, ela será enviada para aprovação junto a Secretaria Municipal de Cultura Mogi das Cruzes e à Empresa Patrocinadora e, após aprovada, enviada às respectivas gráficas para a confecção dos materiais.

O Conjunto das ações que envolvem o plano de mídia será supervisionado pelo Coordenador do projeto juntamente com o Diretor Musical do projeto, o qual é formado também em marketing. Neste caso, não há a necessidade de uma rubrica específica para o pagamento de criação do plano de mídia, sendo que o pagamento dessa função está embutido nos honorários referentes as rubricas de coordenador do projeto/produção, direção musical e designer gráfico.

Nesta mesma etapa, Marcelo Menezes (Coordenador do projeto), por ter experiência na produção musical e criação de jingles publicitários, produzirá a vinheta que será veiculada antes do início de cada apresentação, bem como o spot de 30' que irá veicular na rádio. O pagamento desta ação também está embutido na rubrica de coordenador do projeto.

Como o quadro de convidados especiais já se encontra definido, a produção fará um prévio contato para o agendamento de cada instrumentista.

A produção do projeto, juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura e o responsável pelo Parque Centenário definirão os melhores horários para a temporada 08 (oito) apresentações, que serão divididas em 2 meses (a sugestão do projeto é que eles aconteçam, preferencialmente, aos domingos pela manhã as 10h00, ou no final da tarde às 16h00).

## Etapa 2

(2 Meses ) - Temporada de apresentações.

Nesta etapa serão realizados os concertos que foram definidos na etapa anterior.

Serão 4 (quatro) concertos por mês, totalizando ao final de 2 meses 08 (oito) apresentações abertas e gratuitas.

Cada apresentação contará com um convidado especial e uma banda base e obedecerá ao seguinte cronograma de ensaio e apresentação:

Ensaio de 4 horas em um estúdio local, durante a semana.

Apresentação aos domingos.

Em cada ensaio será definido um programa de 10 a 14 músicas a serem executadas na apresentação.

O repertório será definido pelo diretor musical, juntamente com o instrumentista convidado.

Ficará a cargo do Diretor Musical a confecção de arranjos para os referidos shows.

Os instrumentistas denominados de "músicos de base" farão os 08 (oito) concertos, a saber:

Saxofones e flauta - Clevinho de Oliveira

Trompete e Flugel - Anderson Delavéquia

Guitarra e violão - Thaís Naomi

Teclados - Juliana Rodrigues

Baixo - João Benjamim

Bateria - Raphael Moraes

Os instrumentistas convidados farão um concerto cada, obedecendo a princípio ao seguinte agendamento:

### Mês 1

1. Jota Galocha - violão e guitarra

2. Cérlon Melo - baixo

3. Pedro Henrique - bateria

4. Diego Nogueira - trombone

### Mês 2

5. Rodrigo Lopes - piano/teclados

6. Mauro Bueno - percussão erudita

7. Claudemir Alves Camargo - trompete

8. Walmer Carvalho - saxofones

Os músicos convidados não substituem os músicos da banda base em suas respectivas apresentações. O intuito é de criar um clima de "festa musical", onde o convidado se sinta à vontade como solista e como músico acompanhante.

Como divulgação haverá 12 (doze) inserções diárias (segunda à sábado), durante 2 meses , em spot de 30' numa rádio local, impulsionamento no facebook e instagram para a divulgação de cada evento em específico, Wind flags estrategicamente posicionados nas dependências do parque centenário e nas laterais do palco, assessor de imprensa, além dos veículos de divulgação da agenda da Secretaria Municipal de Cultura.

Cada apresentação, que será definida pela coordenação do projeto juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura e a Empresa Patrocinadora, seguirá o seguinte cronograma:

A estrutura de som será preparada com 3 horas de antecedência.

A adequação do espaço, bem como a alocação do público, seguirá as disponibilidades existentes em cada no local.

Wind Flags de divulgação serão posicionados nas laterais do palco.

Os músicos farão a passagem de som 2 (duas) horas antes de cada evento.

Vinheta de apresentação

Concerto.

Cada concerto terá cerca de 1h20 de duração e terá o programa definido pelos músicos da base juntamente com o instrumentista convidado.

O repertório programado - cuidadosamente selecionado para execução em locais alternativos - segue a uma relação de temas que fazem parte da influência musical da maioria dos músicos integrantes do projeto. Composições de grandes nomes do Jazz e da Música Brasileira farão parte do programa selecionado para esta temporada. Listamos abaixo uma "prévia" de alguns temas selecionados para esta turnê:

Piano na Mangueira (Tom Jobim e Chico Buarque)  
All the things you are (Jerome Kern)  
Samba de verão ( Marcus Valle)  
Vera Cruz ( Milton Nascimento)  
Summer time (George Gerswing)  
Wave ( Tom Jobim)  
Manoel o Audaz ( Toninho Horta)  
500 miles high (Chick Corea)  
Ana Maria (Wayne Shorter)  
Autumn Leaves (Jonny Mercer)  
Arrastão (Edu Lobo e Vinícius de Moraes)  
Blusette (Toots Thielemans)  
Entre outras.....

Com a intenção de proporcionar comodidade e conveniência a esse novo público a ser atendido, os shows serão realizados em dias e horários fixos (ex: domingo às 16 horas), criando assim um horário habitual para os concertos.

### Etapa 3

(1 mês) - comprovante de execução

Nesta etapa final, a coordenação do projeto reunirá as notas fiscais e documentos que comprovem a exata execução do projeto. Tais documentos serão organizados respeitando a ordem do cronograma físico financeiro e adicionados a um relatório que descreverá etapa por etapa das ações referentes ao projeto. Será também reunido todo o material de divulgação, matérias de jornais, mídia espontânea e demais itens que comprobatórios da divulgação da circulação do espetáculo. Será também reunido todo o material de divulgação, matérias de jornais, mídia espontânea e demais itens que comprobatórios da divulgação da circulação do espetáculo.

## Justificativa

O acesso a música instrumental, seja ela em qualquer segmento -Jazz, MPB, worldmusic - é limitado a um grupo seleto de pessoas, predominante por músicos e amantes deste gênero que, incondicionalmente, criam uma elite de ouvintes e apreciadores.

Com o espaço reduzido nos meios de comunicação e nas indústrias culturais, onde o principal objetivo é o lucro na criação produtos culturais pasteurizados -geralmente pobres na concepção e na temática - este gênero da música não desperta a atenção das grandes gravadoras e, como consequência, não predomina nas FMs, nos programas de divulgação de música na TV, nos mercados de produção, divulgação e distribuição em massa.

É fato que a preocupação predominante deste "mercado cultural" é criar e impor tendências que ditam o hit do momento, numa espécie de discurso musical monolíngue, homogeneizado, perecível e de curta duração.

De certa forma, esse quadro contribui para que um jovem perca suas identidades e raízes, ficando a mercê de uma cultura que nada acrescenta em sua formação, pelo contrário, esta situação faz criar um desprezo pela arte que gera sensibilidade, conhecimento e erudição.

Com o intuito de divulgar e fomentar esse gênero musical, e contribuir para a mudança desse quadro, é que propomos o projeto "Jazz no parque". Um projeto que leva a música instrumental enquanto gênero pouco divulgado, ampliando o acesso a todas as camadas sociais e fazendo com que seja reconhecida como patrimônio imaterial da humanidade.

Embasado na democratização e ampliação do acesso, percebemos a necessidade de levar este tipo de atração cultural a um número maior de pessoas, de forma que possamos atender a uma plateia e fomentar a formação de público ouvinte de música instrumental, bem como contemplar grande parte músicos da cidade que ficam entusiasmado com apresentações instrumentais.

A cidade de Mogi da Cruzes é famosa por revelar grandes nomes da cultura nacional. Compositores e instrumentistas como Maestro Zezinho, Anacleto Rosas Jr., Mateus Sartori, Paulo Henrique da Silva Costa e outros deixaram suas marcas e contribuíram, e ainda contribuem, de forma louvável com a qualidade da música brasileira.

Pelo fato desse município ser um celeiro de grandes músicos, elencamos para este projeto alguns

instrumentistas em grande expressão no mercado musical da região. Músicos que trilharam suas carreiras no município e Grande São Paulo e agora ascendem para o mercado brasileiro e mundial da música.

Pensando em um repertório elaborado exclusivamente para este projeto, contaremos com canções de renomados compositores do Brasil e do mundo, alguns desconhecidos para a maioria espectadores, outros com um grande reconhecimento popular, entretanto abafados pelo poder da mídia.

## Objetivos do projeto

### Objetivo Geral

Promover 08 (oito) concertos de música instrumental, no segmento de jazz e MPB, nas dependências do Parque da Centenário em Mogi das Cruzes.

Levar ao público a música instrumental enquanto gênero pouco divulgado.

Ampliar o acesso e o escoamento da música Instrumental em locais onde a oferta de bens culturais deste gênero é bastante restrita, aliando entretenimento e formação de público ouvinte.

Estimular a música instrumental ampliando seu público, garantindo a sobrevivência, o aperfeiçoamento e a formação profissional continuada de seus músicos e adeptos.

### Objetivos Específicos

Realizar, no Parque da Centenário em Mogi das Cruzes, 08 (oito) concertos de música instrumental com o foco no Jazz e na música brasileira, sendo 4 (quatro) concertos por mês, preferencialmente aos domingos às 10h, com a seguinte formação, a saber:

#### Banda base:

Saxofones e flauta - Clevinho de Oliveira

Trompete e Flugel - Anderson Delavéquia

Guitarra e violão - Thais Naomi

Teclados - Juliana Rodrigues

Baixo - João Benjamim

Bateria - Raphael Moraes

Músicos convidados - participação especial (um por concerto)

1. Jota Galocha - violão e guitarra

2. Cérlon Melo - baixo

3. Pedro Henrique - bateria

4. Diego Nogueira - trombone

5. Rodrigo Lopes - piano/teclados

6. Mauro Bueno - percussão erudita

7. Claudemir Alves Camargo - trompete

8. Walmer Carvalho - saxofones

Propiciar diversão e entretenimento saudável a público frequentador do parque da Centenário, sobretudo para a população menos provida de recursos, as quais tem acesso limitado a produtos culturais gratuitos e de boa qualidade.

Dar visibilidade e acessibilidade à rica produção musical da região, sobretudo no que tange a trabalhos diferenciados, derivados de processo de pesquisa e estudo.

Garantir a circulação e a sobrevivência do sólido e persistente trabalho dos profissionais envolvidos no projeto, composto predominantemente por músicos profissionais mogianos, todos eles imbuídos do desejo de divulgar a boa música instrumental, educando e formando novos públicos para esse gênero pouco difundido no Brasil.

## Abrangência territorial

O projeto se concentrará no bairro Cezar de Souza, local onde se situa o Parque Centenário. Pelo fato de haver uma grande concentração de munícipes nos finais de semana nesse parque, entendemos que atenderíamos uma grande parte da população que não possui pouco acesso a bens culturais dessa natureza, propiciando arte, cultura e entretenimento saudável aos frequentadores desse harmonioso espaço Público.

## Público alvo

Quantidade esperada: 12000

O público alvo deste projeto são os amantes da música e da cultura em forma de entretenimento saudável, e atenderemos a um grande número de pessoas e famílias que não possuem o hábito de ir a shows instrumentais, entretanto, são frequentadores assíduos do Parque Centenário aos domingos. A classificação etária é livre.

## Resultados esperados

Como resultado, esta temporada promoverá novos canais de difusão para a música instrumental em lugares onde a oferta deste bem artístico é bastante restrita, visando à formação de público ao segmento pouco difundido no Brasil e despertando o desejo para o consumo de produtos culturais de boa qualidade, que por sua vez não se encontram nas mídias e nos meios de comunicação em massa.

Despertará, principalmente em crianças e adolescente, o interesse pela música, motivando sua incursão ao fascinante e diverso mundo dos instrumentos musicais, suas variedades de sons e timbres.

Fomentará a questão da produção musical do município, principalmente no que diz respeito à formação de novos trabalhos musicais de caráter instrumental, disseminando o estudo e a prática continuada de um instrumento musical, além de fortalecer o patrimônio imaterial do município e contribuir para o reconhecimento da música brasileira como Patrimônio Cultural Nacional e da Humanidade.

## Produtos culturais

08 (oito) apresentações abertas e gratuitas de música instrumental (no estilo jazz e mpb), realizadas em 08 (oito) semanas consecutivas, sendo 01 (um) concerto por semana - preferencialmente aos domingos às 10h00 - no Parque Centenário, município de Mogi das Cruzes.

## Cronograma de atividades

**Pré-produção** | início: 01/07/2020 - fim: 31/08/2020

- 1 Agendamento das datas com os órgãos responsáveis pelo parque centenário e com a secretaria de cultura.
- 2 Desenvolvimento do plano de mídia e criação da identidade visual do projeto.

3	Confecção do material gráfico.
4	Agendamento com os músicos da banda base e convidados.
5	Definição e confecção de arranjos para cada show com o instrumentista convidado.
6	Recolhimento junto ao órgão arrecadador ECAD

### Produção | início: 01/09/2020 - fim: 31/10/2020

1	Veiculação de spot de 30' na rádio e impulsionamento de cada no facebook e instagram.
2	locação de som e estruturas
3	Realização de ensaios agendados
4	Realização dos concertos abertos e gratuitos

### Pós-produção | início: 01/11/2020 - fim: 30/11/2020

1	Juntada de notas fiscais e documento comprobatórios da realização do projeto.
2	Criação Malling e juntada de material de mídia e divulgação de projeto.

### Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Marcelo Menezes	Coordenador do Projeto / Produtor Executivo	Marcelo Menezes – Produtor musical/cultural/músico Produtor musical/cultural desde 2009. Ao longo desses anos produziu grupos musicais e eventos culturais como: Somata (Suzano-SP); Jane Dope (Suzano-SP) ; Reviva E! (Jacareí/SP); MarcoZero (Porto Alegre-RS); Dosis (Montevideo-URU) ; Galapagos (Buenos Aires-ARG); Expresso Gafieira (Jacareí-SP); Didi Quarteto (Jacareí-SP); Cova dos Leões (Jacareí-SP); Infraaudio (Jacareí-SP) onde integrou o projeto da LIC "Instante Infinito" que gerou um Album e DVD gravado na sala Ariano Suassuna, com a produção de shows de lançamento; assistente de produção no projeto Jazz & Divas (Jacareí/SP); produtor no coletivo 90 BPM (Mogi das Cruzes-SP); assistente de produção no coletivo Poranduba (Mogi das Cruzes-SP); assistente de produção no coletivo B4 Mostarda (Suzano-SP); assistente de produção no coletivo Jacaré Noise (Jacareí-SP). Atualmente é produtor musical e de eventos no Estúdio E! (Jacareí/SP) e no estúdio A3 (estúdio com mais de 10 anos de tradição em Mogi e região por seu proprietário e parceiro Beto Muçulli). Como músico, iniciou suas atividades aos 14 anos no contrabaixo e violão e teve aulas com Jota Galocha e Celsinho de Andrade. No ano de 2006 começou a tocar na banda "Margaritas Ante Porcus" formada por músicos mogianos e atuante até hoje, participou de festivais como Grito Rock (Mogi e Cuiabá), Dezembro Independente (Mogi), Caquizada (Mogi), entre outros... Tocou com as bandas Vintage Club Band, Jane Dope, Big Choice e atualmente tem alguns trabalhos solo. Atualmente é proprietário e produtor na empresa The Moon, palestrante e instrutor de produção em áudio.
Clevinho de Oliveira	Diretor Musical / Saxofonista da banda base	Fundador da empresa Travessia Cultural Produtora. Idealizador do projeto "Jazz no Parque" e "Jazz & Divas" (2015/2016) – LIC (Lei de Incentivo à Cultura do município de Jacareí). Coordenador da oficina de música do projeto "Jovem, Ação e Cidadania" desde 2017 (Assistência Social de Guararema – SP). Saxofonista e flautista na gravação do DVD de Daniel Gonzaga – junho 2015. Diretor artístico/musical no projeto SANY DAY – apresentação na China – 2013. Idealizador do musical infantil "Música para brincadeira de roda", projeto realizado em 2011 por meio do ProAc - ICMS e 2007 e 2008 por meio da Lei de Incentivo à Cultura da cidade de Jacareí. Professor do curso livre de Arranjo e Orquestração da FASC



Nome	Função	Currículo
		(Pindamonhangaba) e do Projeto Guri (São José dos Campos). Diretor musical dos espetáculos teatrais: “Velho Mar”, “Meu Coração Aguardo o teu Abraço”, “Verso, Prosa e Música”. Diretor musical, arranjador e saxofonista do Grupo Bandarehy (combo instrumental com 11 músicos com base no repertório brasileiro) e da banda Make a Sound (combo instrumental com 10 músicos com base no repertório pop anos 80/90). Side man do cantor e compositor Daniel Gonzaga durante a gravação do CD “Comportamento Geral” (homenagem ao pai Gonzaguinha).
Anderson Delavéquia	trompetista banda base	Integrante titular da “Big Band Metalmanera (dirigida por Chico Oliveira, trompetista do sexteto do Jô Soares). Em seu histórico de apresentações fez shows com os cantores, instrumentistas e bandas como Jair Rodrigues, Ed Motta, Gerson King Combo (O Pai da Soul Music do Brasil), Carlos da fé, Junior Meirelles, Tony Gordon, a cantora inglesa Jeuston, a cantora californiana Alissa Sanders, o acompanhou o vocalista filho do lendário Tim Maia o então Léo Maia, acompanhou os cantores Dom Paulinho, Maysa Ohashi e Cecília Militão participantes do programa The Voice Brasil (Rede Globo), Banda Serial Funkers e um dos grupos de maior sucesso no Brasil o Grupo Raça Negra. Como freelancer, atuou na Banda Jazz Sinfônica de Diadema, acompanhou o contra baixista do programa do Jô o então Bira, também tocou com uma das grandes bandas do Movimento Elefantes de SP, a famosa Banda Jazzco.
Thaís Naomi	Guitarrista Banda Base	Graduada no ano de 2012 em Professional Music, com especialização em Guitar Performance & Contemporary Writing and Production, pela Berklee College of Music (Boston – USA). Estudou com grandes nomes da música brasileira como Djalma Lima, Jarbas Barbosa, Marcos Ottaviano, Lupa Santiago e Pollaco Desde desenvolve seu trabalho na música instrumental com o “Thaís Naomi 4tet” misturando Jazz, Música brasileira, rock, música experimental e guitarra preparada. Projeto está em estúdio (EMAM), e será lançado no segundo semestre de 2016 como um dos projetos selecionados por edital em Mogi das Cruzes. Atualmente integra a banda “Maquiladora”, - rock alternativo direcionado a música própria com 4 CDs lançados: “Maquiladora” (2008), o álbum “Parturition” (2009), “My Silent Van Gogh” (2010), e o “The fine line between fund and danger” (2016). Leciona guitarra, violão, teoria musical, harmonia, cursos preparatórios, e aulas de composição. Atua como Guitar Performance e compositora, também é Instrutora musical no Conservatório Souza Lima – Alphaville, Instituto Musical Sons & Tons - Suzano, desenvolve um trabalho com musicalização infantil na Kindy American School, e aulas particulares online e presenciais em geral.
Juliana Rodrigues	Pianista Banda Base	Bacharel em Artes da Performance Jazzística com Habilitação em Pianopela Newpark Music Centre, em Dublin (Irlanda), a pianista e compositora Juliana Rodrigues iniciou sua trajetória na música aos 7 anos. Em sua formação constam ainda a Faculdade Internacional de Música Souza Lima & Berklee e a EMESP Tom Jobim, onde estudou, respectivamente, o piano no jazz e na música brasileira e composição contemporânea. Como pianista profissional Juliana esteve presente em diversos contextos - entre big bands, trios e quartetos - tocando estilos musicais variados, como jazz, bossa nova, choro, música brasileira instrumental, música erudita e salsa. Dentre os destaques em sua trajetória profissional estão sua participação no Savassi Festival em 2016, pelo qual fez duas apresentações (em trio e solo); sua apresentação solo na “Virada Cultural” no palco “Piano na Praça”; suas composições para octeto apresentadas no National Concert Hall (Dublin, Irlanda); seu concerto solo “Piano Subversions”, apresentado também no National Concert Hall; as participações nas gravações dos CDs dos cancionistas Waldir Vera, Paulo Henrique e Pedro Abib, do projeto de resgate da memória do compositor Odmar Amaral Gurgel (Maestro Gaó) e do Coletivo Carta Na Manga; a participação no festival “Sonamos Latinoamérica, Edição Cusco” junto ao Coletivo Carta na Manga e a produção do “Festival de Piano Mais Brasil” - sediado em Mogi das Cruzes - e que contou com a apresentação de cinco trios de piano, incluindo o seu próprio e o renomado Trio Curupira. Atualmente, o foco da musicista é seu trabalho autoral em trio, que culminará na gravação de seu primeiro álbum, prevista para 2016.
Raphael Moraes	Baterista Banda Base	Iniciei meus estudos musicais Em 2005, em jundiapéba, na escola municipal Prof. Mario portes no projeto da prefeitura " Música: Formação, expressão e emoção". Com o Prof. Felipe Bordignon e comando do Maestro Daniel Bordignon, Tive todo auxílio teórico e pratico além da experiencia de tocar em um grupo sinfônico. Além da percussão sinfônica também tive contato com a percussão Marcial. Com a banda de percussão Mário portes fomos Bi Campeões Nacionais, e Tri Campeões estaduais,

Nome	Função	Currículo
		<p>nesse tempo todo estive auxiliando e compondo o grupo musical. Em 2011 em a ampliação do projeto surgiu a oportunidade de darmos aula no projeto, assumi o posto de Monitor de percussão sinfônica e também o posto de Regente na Banda de Percussão marcial, na Escola Prof Mario Portes, aonde trabalhei até 2015. Lecionei Percussão Sinfônica na Escola municipal Florisa Faustino Pinto, de 2011 á 2016, e na escola Cecília Vianna durante o ano de 2016. Tive Passagens como Freelancer na Orquestra Sinfônica de Mogi das Cruzes com o Maestro Lélis Gerson. De 2012 até 2014 estudei Bateria Com o renomado baterista e professor Fabiano Manhas, onde pude aprofundar meus conhecimentos e técnicas neste instrumento. Neste período de tempo também participei de aulas com o Baterista de renome internacional Aquiles Priester e Raphael Vendramini. Componente da Orquestra Sinfônica de Mogi das Cruzes e Banda Sinfônica de Mogi das cruzeiros nos anos de 2017/2018/2019, Estive presente no festival de inverno de Campos do Jordão, assim como em concertos na Sala São Paulo, acompanhados de nomes como Maestro Spock e Adelson da Silva e Maestro Roberto Sion. Baterista e percussionista Atuante em todo Estado de SP, em grupos sinfônicos e Estúdios, tenho trabalhos gravados e registrados em video (youtube e outras plataformas), e também em plataformas digitais (spotify, tidal, deezzer).</p>
João Benjamin	Baixista Banda Base	<p>Com atuação em diversos contextos estilísticos, o experiente baixista João Benjamin acumula em seu currículo participações em festivais e gravações de estilos diversos, tocando tanto baixo elétrico quanto acústico. Natural de Belém do Pará, o instrumentista mudou-se para São Paulo por ter sido contemplado com uma bolsa de estudos para cursar a Faculdade Internacional Souza Lima &amp; Berklee. Nesta teve a oportunidade de estudar com musicistas renomados, como Sizão Machado, Nenê, André Marques e Vítor Alcântara, e também rapidamente inserir-se no cenário da música instrumental da cidade. Entre big bands, quartetos e trios, se destacam em sua carreira a participação no "Festival de Jazz em Lima no Peru jazz Blues de Penedo" junto ao trombonista estadunidense Stteford Hunter e "Ver-o Jazz" com o violonista chileno Ivan Latapiat. Além da gravação dos CDs e DVDs das cantora Ângela Maria, o cantor Daniel , Zeca Baleiro , Sérgio Reis , Irmãs Galvão , Agnaldo Timóteo ,Agnaldo Rayol , Claudette Soares, Tetê Spínola, Célia, Maria Alcina,, Felipe Catto , Suelen Karine , Alaíde Costa e participações nas big bands Speaking Jazz e Souza Lima Big Band, Orquestra de Sopro Paulista.</p>
Jota Galocha	guitarrista convidado	<p>natural de Mogi das Cruzes SP, iniciou-se no violão aos 12 anos de idade com o seresteiro Chico da Helena, com quem aprendeu o básico da escola antiga do violão. O violão passa a ser seu grande companheiro e logo começa a participar de festivais estudantis importantes como o festival de MPB da escola estadual Dr.Washington Luís. Em 1989 retornando ao violão conhece o renomado violonista Vital Medeiros, e se inicia nos estudos do violão clássico, estudo que lhe rendeu além da técnica uma grande amizade com o Mestre. Como seu objetivo nunca foi ser concertista, seus estudos com Vital Medeiros duraram até meados de 1997, mas a amizade até 2001 com a morte do Mestre. Nesse mesmo tempo estudava harmonia e arranjo sempre sobre a supervisão do Mestre Vital. Em 1997 com a intenção de ampliar seus conhecimentos começa estudar as apostilas do curso profissionalizante de violão do IMB, onde aprendeu história do violão, noções de lutheria, harmonia, etc. Nesse mesmo ano decide se dedicar totalmente ao violão e começa a lecionar em escolas da região, e observando a dificuldade dos alunos começa elaborar um método para ensinar de forma agradável a arte de tocar violão, método que após muitos testes com alunos de todas as idades (maiores de 12 anos), se mostrou muito eficaz, fazendo-o se destacar entre os professores da região. Em 2002 registra seu método junto a Biblioteca Nacional Ministério da Cultura, e o adota como seu método oficial com um programa de estudos, ou seja, um curso com tempo determinado de duração. Com a era DIGITAL monta seu BLOG em 2008, a princípio como apoio para seus alunos onde postava dicas e vídeos, mas o BLOG toma proporções maiores e começa a ser visitado por muitas pessoas em busca de informações, tamanha procura lhe rende uma matéria no jornal O DIARIO DE MOGI e um convite para ser colaborador do SITE da revista VIOLÃO PRO. Atualmente é endorser Phx e leciona Violão e Ukulele em Mogi das Cruzes, aulas ON LINE ao vivo via SKYPE onde tem alunos em outros países como Portugal, Austrália e França e desenvolve um trabalho infantil Lápis de Som ao lado da cantora paulistana Cléo Silva e da pedagoga e contadora de histórias Néia Galocha e desenvolve o Projeto Badeando</p>



Nome	Função	Currículo
Cerlon Melo	baixista convidado	onde apresenta composições para o Violão e obras do Mestre Baden Powell. Vindo de uma família de músicos, despertou logo cedo sua veia musical, iniciou tocando bumbo com 5 anos na igreja onde seu pai era regente. Após isso se interessou em instrumentos de corda no qual conheceu o contra baixo, seu instrumento por vários anos. Tocou em diversas bandas do cenário Rock White Metal, entre elas a "Vanquisher" (8 anos) juntamente com músicos respeitados no Vale do Paraíba. Vindo para a cidade de Mogi das Cruzes em 1995, acompanhou vários cantores locais, sendo sua mais forte atuação no mercado Gospel. Atualmente é empresário do ramo musical, proprietário da Accordi escola de música e estúdio de gravação em Mogi das Cruzes, grava e produz diversas bandas e cantores da Região.
Pedro Henrique	Baterista convidado	Em 2007 iniciou seu caminho didático misturando aulas de bateria com métodos IP&T (Instituto de percussão e tecnologia) e EM&T (Escola de Música e Tecnologia). Em 2008 Pedro inicia sua carreira Profissional com a banda Supernova ,na qual atualmente estão juntos realizando trabalhos em diversas áreas da musica popular brasileira. Em 2015 teve participação em um festival da região de Mogi das cruzees, onde o Grupo Amaranto foram ganhadores do festival como prêmio prata da casa. Em 2016 foi convidado pelo músico Waldir Vera para gravar seu CD de composições autorais. Atualmente Pedro atua em gravações de jingles com vários músicos da região, onde também acompanha a cantora Bia Mello, Brenô ,Jes Eventos e banda Supernova. Pedro já tocou com banda Horus Trio, Banda Seletas (alunos da USP),Banda RockStorm, Em 2018 foi convidado pelo músico Rui Ponciano para gravar seu CD de composições autorais. Em 2018 foi convidado pelo músico Serginho Machado para gravar seu CD de composições autorais. Em 2018 foi convidado pelo músico Déo Miranda para gravar seu CD de composições autorais.
Diego Nogueira	Trombonista convidado	Início seus estudos de musica aos 11 anos de idade na fanfarras da escola onde estudou, durante um período participou de vários grupos musicais destacando fanfarras de municipal de Poá, na cidade de Poá e Corporação Musical Lyra de Mauá, na cidade de Mauá. Aos 18 anos ingressou na Escola Municipal de Musica de São Paulo, na turma do professor Luiz Serralheiro, mais conhecido como "Popo" (Orquestra do teatro municipal de São Paulo), passando em primeiro lugar no seu instrumento naquele ano. Aos 19 anos iniciou sua vida profissional como trombonista, atuando na banda Kubanacan, de Santo André, a partir dai até hoje atua em grupos musicais para casamentos e festas. Em 2015 formou-se em Licenciatura em Musica pela Universidade Metropolitana de Santos. Participou de vários máster class com professores renomados no trombone, com o Profº Donizete Fonseca (Usp), Alain Trudeau ( Toledo Symphony Orchestra) e Peter Steiner (Opera e Filarmonica de Vienna). Atualmente estuda na Escola Municipal de Musica de São Paulo, com o professor de trombone Gilberto Gianelli (Principal trombone da Orquestra do teatro Municipal de São Paulo). Atualmente é professor de metais no projeto pequenos músicos, trombonista dos principais grupos musicais de Mogi das Cruzes.
Rodrigo Lopes	pianista/tecladista convidado	Regente, pianista e arranjador, é pós graduado em Educação Musical pelo Claretiano e graduado em regência pelo Centro Universitário FiamFaam. Estudou piano na Universidade Livre de Música Tom Jobim (ULM), com abordagem no repertório de jazz e bossa-nova, composição com Arrigo Barnabé, repertório erudito de piano com Nilcéia Zamith Vilela e regência coral na Escola Municipal de Música de São Paulo. Como instrumentista tocou ao lado de músicos como Roberto Sion, Nivaldo Ornelas, Victor Martins, Vinicius Dorin, Nenê (baterista), Jayme Alem, Jurim Moreira e Jorjão Carvalho. Atualmente é regente do Coro da Catedral São Dimas e diretor musical do Coro de Câmara do Vale do Paraíba.
Mauro Bueno	percussionista convidado	Coordenador e Maestro do Projeto Educando pelos Caminhos da Musica da Orquestra Sinfônica Jovem de Jacareí; Regente da Banda Municipal de Concerto de Monteiro Lobato; Banda Sinfônica Municipal de Itapevi (Musico Professor); AAPG Associação Amigos do Projeto Guri 2009 a 2014; (Educador Musical); Comando de Aviação do Exército (CAVEX); Março de 2001 a Maio de 2010; Carreira Militar no posto graduação de CABO Musico do Exército; Músico da Orquestra Sinfônica Jovem de Taubaté de 2004 á 2008; Músico da Orquestra Sinfônica Jovem de Atibaia 2006 a 2009; Musico da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo 2007, 2008.
Claudemir Alves	trompetista	Claudemir Alves Carvalho – trompetista convidado Musico profissional a 15 anos,

Nome	Função	Currículo
Camargo	convidado	tendo como seu instrumento primário o Trompete. Iniciou seus estudos no ano de 2000 desde então vem aperfeiçoando seus conhecimentos. Em sua carreira participou em diversos trabalhos como Tim Maia vale tudo o musical com Tiago Abravanel; Cabaret o musical da Broadway com Claudia Raia; show corporativo com o renomado compositor Toquinho; atuou em algumas orquestra do Estado de São Paulo onde teve a oportunidade de acompanhar alguns convidados como Pau Brasil, Monica Salmaso ,Spot ,Jorge Vercilio. Gravações: DVD show de talentos em 2016 e 2017 no teatro Alpha; DVD Renascer Praise XIII e XIV. Atualmente é trompetista na Freedom Big Band a qual Participou do festival JAZZ LA CALLE no Uruguai.
Walmer Carvalho	saxofonista convidado	Musico, saxofonista e flautista. O aperfeiçoamento nesses instrumentos veio com a orientação de músicos e professores que são referência nesse assunto, como: Marcelo Martins, Eduardo Neves, Vitor Alcântara, Vinicius Dorin, Fernando Trocado, Sérgio Galvão, Andréia Ernest Dias, José Carlos "Bigorna", e com o mestre Nivaldo Ornelas. Walmer hoje com trinta e seis anos de idade e vinte de carreira é bastante inserido no cenário musical, já tendo trabalhado entre shows e gravações com: Caetano Veloso, Elza Soares, Zeca Pagodinho, Emmerson Nogueira, Zéu Brito, Onze e 20, Lúdica Música, Tihuana, entre outros e há dezesseis anos se apresenta com a banda Biquíni Cavado, com a qual gravou oito CDs e quatro DVDs. Nestes trabalhos, o músico também atuou como arranjador. O cinema e a TV também constam do currículo do músico com gravações nas trilhas sonoras "Lisbela e o Prisioneiro", Dirigido por Guel Arraes, "Os Desafinados", de Walter Lima Jr., nas mini-séries "Maysa-Quando Bate um Coração" de Jayme Monjardim e "Zé do Caixão" de Vitor Mafra. O músico também possui três CDs lançados: "Nublado" de 2012 em parceria co Dudu Viana; "Vertical" de 2013 com o grupo Inbloco e "Coisa Fina" de 2015 com a banda Projeto Coisa Fina. Com esses trabalhos o músico se apresentou em Festivais como: Savassi Festival (Belo Horizonte 2010); PercPan (Salvador 2010); Talentos Bohemia (São Paulo 2011); MIMO (Olinda 2011); Ottawa Jazz Festival (Ottawa-Canadá 2012); Theatre Rialto (Montreal- Canadá 2012); PercPan (São Paulo 2012); MIMO (João Pessoa 2012); North Sea Jazz Festival (Roterdã-Holanda 2013); Binhuis (Amsterdã-Holanda 2013).

## Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	Serão 08 apresentações gratuitas de música instrumental, distribuídas em 08 domingos seguidos, realizados no Parque da Centenário em Mogi das Cruzes. O local escolhido permite o fácil acesso aos portadores de necessidades especiais. A intenção é que a maioria das pessoas que assistam ao show se acomodem no gramado, interagindo com a natureza, entretanto, para idosos serão disponibilizadas cadeiras que serão solicitadas a administração do parque ou a Fundação Cultural de Mogi das Cruzes. Despertar, principalmente em crianças e adolescente, o interesse pela música, motivando sua incursão ao fascinante e diverso mundo dos instrumentos musicais, suas variedades de sons e timbres.
CULTURAL	Com o intuito de atender a uma população com pouquíssimo acesso a bens culturais desta natureza, os concertos serão abertos e gratuitos, realizados em dias e horários fixos, proporcionando comodidade e conveniência a esse novo público a ser atendido, fazendo com que sejam habituais os concertos instrumentais nos dias de domingo.

## Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
spot 30'	576 inserções distribuídas em 2 meses, sendo 12 inserções diárias (segunda à sábado) na rádio Studio A FM
impulsionamento Facebook/instagram	Para cada apresentação será criado um evento na rede social

Descrição	Forma de distribuição
wind flags	Facebook. Esse evento será impulsionado no Facebook e também no Instagram, sendo direcionada uma verba de R\$ 400,00 por evento criando, R\$ 200,00 para o Facebook e R\$ 200,00 para o instagram 08 wind flags localizados em pontos estratégicos do Parque Centenário e nas laterais do Palco (2 wind flags)

## Links

Descrição	URL
-----------	-----